



## Fazer o caminho

*O exemplo e a ajuda de Josemaría Escrivá, um santo do nosso tempo que foi peregrino a Santiago.*

**Santiago Climent**

© 2004 by SCRIPTOR, S.A., José Ortega y Gasset, 17  
- 28006 Madrid

© Cover Design by Diego Francesh

E-mail author address:

✉ [climentsantiago@yahoo.es](mailto:climentsantiago@yahoo.es)

### ÍNDICE

O caminho de Santiago: história, tradição, vida

São Josemaría,  
um peregrino a Santiago do nosso tempo

A saída e a meta

O Caminho

Os obstáculos. As quedas

A ajuda de outros

São Josemaría Escrivá de Balaguer.  
Apontamentos biográficos

Oração a São Josemaría Escrivá

Obras publicadas  
de São Josemaría Escrivá de Balaguer

## O CAMINHO DE SANTIAGO: HISTÓRIA, TRADIÇÃO, VIDA

O Apóstolo Santiago viajou a Hispânia para a evangelizar. Ao seu regresso a Jerusalém foi feito prisioneiro e martirizado. Os seus discípulos recolheram o seu corpo e o trasladaram por mar até Iria Flavia, na Galiza. Uns quilómetros mais além, no interior, o enterraram. As sucessivas invasões dos povos bárbaros e muçulmanos fizeram silêncio sobre o sepulcro de Santiago.

A Antiga Tradição, que se remonta à primitiva cristandade, recolhe a memória da pregação e enterramento do Apóstolo Santiago em *Hispânia* e nos seus lugares ocidentais, no *finis terrae*. Esta lembrança é manifestada no século VII por São Adhelmo, Bispo de Malmesbury, na Inglaterra, num poema dedicado ao Apóstolo: **“Como primícia do Evangelho, Santiago converteu com a sua pregação os povos hispanos”**.

A mesma tradição conserva-se na Espanha dos séculos V ao VII, ficando patente nos escritos de São Isidoro de Sevilha. Indica-se o lugar do enterramento em *Arca Marmórica*.

Depois da invasão muçulmana (a. 711) e destruição do reino visigodo de Toledo, o nascente estado astur-galaico mantém viva essa tradição: o hino *O Dei Verbum* (a.785 aprox.) aclama o Apóstolo evangelizador e padroeiro da Espanha cristã.

-5-

Carlomagno e os seus sucessores, os reis carolíngios. Este movimento cultural constitui o primeiro renascimento do ocidente, que vai colocar as bases da Europa medieval. Na literatura e nas representações iconográficas de Aix-la-Chapelle e de Compostela concede-se a Carlomagno o importante papel num descobrimento do sepulcro apostólico. Por trás da lenda adivinha-se uma iniciativa de Aix-la-Chapelle e dos escritores carolíngios na identificação de *Arca Marmórica*, nos lugares ocidentais, onde a documentação indicava o túmulo de Santiago.

Os descobridores tiveram à vista umas provas, com as quais, à luz dos documentos irienses, dos quais se testemunha, identificaram o túmulo, abandonado desde o século VIII. Interpretaram-nas como uma revelação divina, da restauração do antigo culto sepulcral no lugar das nominarias, o qual emerge com toda a intensidade na primeira metade do século IX, como testemunha Floro de Lyon: **“Os ossos deste Santíssimo Apóstolo, trasladados a Espanha e depositados no seu extremo, quer dizer frente ao mar britânico, receberam aí culto com veneração famosíssima daquelas gentes”**.

O descobrimento do túmulo do Apóstolo deu-se a conhecer em breve por todas as partes e atraiu às *gentes de todas os povos do mundo, de todos os climas*. Refizeram-se as vias romanas. Junto aos caminhos foram nascendo cidades. Os monges de Cluny, pela sua parte, construíram mosteiros e hospedarias que davam acolhimento aos que iam ou

-7-

No marco local compostelano, a *Carta do Papa Leão* é o documento mais antigo conhecido: trata-se de uma versão do século XI, mas com dados do século V ou começos do VI. Nele dão-se-nos notícias de uma transladação marítima do corpo do santo, desde a Palestina até Iria Flavia, depois de ter padecido à decapitação às mãos do rei Herodes (Actos dos Apóstolos 12,2), e do seu enterramento em *Arca Marmórica*, na *urbe ocidental*, a doze milhas de Iria.

A invenção – ou encontro – do sepulcro do Apóstolo no *Arcis marmoricis* entre 820-830, está recolhido na documentação compostelana dos séculos IX ao XI. Nos confins da *Mahía (Amaea)*, na primitiva diocese de Iria Flavia, o ermitão Pelaios e os fregueses da antiquíssima igreja de São Félix de Solobio, na paróquia que está ao *pé do bosque*, têm uma visão: na espessura do bosque vêem umas *luminárias* e ouvem *canções angélicas*. Teodomiro, o bispo iriense, vai até ao bosque e encontra o mausoléu, identificando-o, sem vacilar, com o túmulo funerário do Apóstolo. Teodomiro deixa a sede iriense e fica a viver em *Arcis*. O rei Afonso II, o Casto (a. 791-842), avisado por Teodomiro, acorre imediatamente ao lugar acompanhado da família real e da corte ovetense (Oviedo) e, seguindo a tradição hispana, coloca-se sob a protecção de Santiago.

O rei comunica, com premura, o encontro à Aix-la-Chapelle. A corte asturiana estava integrada no grande movimento cultural da corte de

-6-

vinham a caminhar, levantaram cruzeiros nas passagens de perigo e cemitérios para os peregrinos falecidos. No céu, as estrelas da Via Láctea marcavam a rota.

Desde então um número incalculável de pessoas percorreu o caminho até ao túmulo do Apóstolo. Também agora muitos peregrinos o fazem com atitude de conversão, particularmente nos Anos Santos, tempo privilegiado de graça e salvação, que a Igreja oferece a todos para uma renovação interior da vida cristã. Os santos, esses grandes homens e mulheres que nos precederam no caminho da fé, são os modelos em quem nos podemos fixar, cujos passos vale a pena seguir. Um deles é São Josemaría Escrivá de Balaguer. Ele foi peregrino a Santiago várias vezes; também chegou à meta no caminho da vida, quando entregou a sua alma a Deus em 1975. Agora está no Céu e foi proclamado Santo pela Igreja em 2002, ao ser canonizado por João Paulo II. Desde aí, como bom amigo, ajuda no seu peregrinar aos que ainda caminhamos na terra.

-8-

**Contemplativo itinerante.** Estas palavras<sup>1</sup> definem perfeitamente a figura e o espírito de São Josemaría. Muitas vezes falava da vida como um caminho, um caminho de fé rumo à santidade. Nele acompanha-nos Jesus, homem como nós (sendo também Deus), cujo rosto contemplamos, a quem tratamos, com quem conversamos e compartilhamos as vicissitudes do caminho, tornando-se assim muito mais agradável a viagem, e além disso com a meta muito clara no horizonte se não nos separarmos d'Ele, que já a conhece.

São Josemaría foi peregrino a Santiago no ano de 1938. O Ano Santo de 1937 foi prolongado pela difícil situação da guerra. No dia 17 de Julho, procedente de Burgos, chegou a Santiago junto dos que o acompanhavam, à meia-noite, e hospedaram-se no hotel "La Perla", na Avenida Figueroa, próximo ao Passeio da Ferradura. No dia seguinte esteve a rezar na Catedral, na capela do Santíssimo, e na pequena cripta, onde numa urna de prata, se conservam os restos de Santiago. Chegou a Compostela com piedade de peregrino, desejoso de purificar mais uma vez a sua alma e de a encher dos tesouros da graça, que a Igreja dispensa

<sup>1</sup> Decreto sobre a prática, em grau heróico das virtudes cristãs (Congregação das Causas dos Santos, Roma 1990)

**luz, rumo certo no céu da nossa alma**<sup>3</sup>. Transmitindo-nos a sua experiência e a de outros, que seguiram uma chamada de Deus, dizia-nos São Josemaría: **Também nós sentimos que, pouco a pouco, se acendia na nossa alma uma luz nova: o desejo de ser cristãos em plenitude, o desejo, por assim dizer, de tomar Deus a sério.**<sup>4</sup> Assim começa-se um caminho, com o olhar posto na meta e com uma luz que nos guie. Mas essa luz que se acende é só o princípio; temos de seguir, se desejamos que essa claridade seja estrela e depois Sol. Enquanto os Magos estavam na Pérsia – escreve S. João Crisóstomo – **não viam senão uma estrela, mas quando abandonaram a pátria viram o próprio sol da justiça. Pode dizer-se que não teriam continuado a ver a estrela se tivessem permanecido no seu país. Apressemo-nos, pois, nós também; e embora todos no-lo impeçam, corramos para casa desse Menino**<sup>5</sup>. Temos de ter a segurança e o convencimento, frutos dessa luz, que nos levem a caminhar como os Magos, com a fé e a convicção de que **nem o deserto, nem a tormenta, nem a tranquilidade do oásis nos impedirão de chegar à meta do presépio eterno: a vida definitiva com Deus**<sup>6</sup>.

<sup>3</sup> Cristo que passa, n.32

<sup>4</sup> Ibidem

<sup>5</sup> S. João Crisóstomo, In Matthaem homiliae, 6, 5 (PG 57,78), em Ibidem, n.33

<sup>6</sup> Ibidem, n.32

maternalmente por meio da indulgência jubilar. Celebrou a Santa Missa junto do túmulo do Apóstolo e depois, seguindo o costume dos peregrinos, dar-lhe-ia o *abraço ao Apóstolo*, uma expressão familiar de agradecimento por ter ensinado o Evangelho nestas terras. No dia seguinte tomou o caminho de regresso, confortado pela graça jubilar. Depois visitaria o túmulo do Apóstolo noutras ocasiões, a última delas em 1961.

O caminho de Santiago é um símbolo eloquente desse caminhar do cristão para a casa do Pai; por isso, pode-nos servir bem a ajuda de um santo para o percorrer.

Para empreender um caminho requer-se um ideal, um motivo e talvez um empurrão que nos ajude a arrancar. São Josemaría recorria ao exemplo dos magos de Oriente, esses homens sábios que viviam uma vida sem dúvida de trabalho, provavelmente tranquila, talvez cómoda, mas de repente descobriram uma luz e sentiram uma chamada que os levou a empreender uma longa viagem: **vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo**, dizem quando chegam a Jerusalém à procura do **recém-nascido Rei dos judeus**<sup>2</sup>.

Também nós, como os magos, para empreender esse caminho de fé rumo à santidade, temos que descobrir igualmente **uma estrela que é**

<sup>2</sup> Mt 2,2

Quem começa o caminho para Santiago tem um interesse, um motivo mais ou menos profundo, talvez uma luz que se acendeu na sua alma (um pedido que fazer; um desejo de Deus que nasce no coração e que precisa de amadurecer na solidão do tu a tu com Ele para estar seguro; o reparar uma vida passada com um cúmulo de equívocos e começar uma nova andadura com um coração renovado...). Vale a pena pôr-se a caminho e deixar-se levar por essa luz, que foi estrela para a conversão a Deus de tantos corações feridos e que guiou também a muitos santos peregrinos durante séculos.

**Caminho de fé é caminho de sacrifício**<sup>7</sup>. Em todo o caminho há rosas e espinhos, momentos de alegria e momentos duros. São Josemaría dizia que não podíamos estranhar nem queixarmo-nos ao encontrar por companheiro de caminho o sofrimento<sup>8</sup>. Mas ao mesmo tempo impulsionava ao optimismo e a estar contentes: **a alegria é parte integrante do teu caminho**<sup>9</sup>, dizia, porque Jesus sai ao nosso encontro e, se nos deixarmos acompanhar por ele, também nós sentiremos uma alegria transbordante no coração. Se o caminho não custasse, quase não se chegaria a recordar. Mas custa: umas vezes é o mau tempo, outras as subidas ou o não ter um bom lugar onde descansar no fim da

<sup>7</sup> Ibidem, n.33

<sup>8</sup> Cfr. Caminho, 213

<sup>9</sup> Ibidem, 665

etapa por haver muita gente... Mas também aí se conseguem boas amizades, porque a dor compartilhada é a melhor coisa para fazer amigos. E eles ajudam-nos e nós os ajudamos nos momentos difíceis.

Também falava São Josemaría dos caminhos da terra, referindo-se com isso às múltiplas circunstâncias (de profissão, de família, de vida), em que os seres humanos nos podemos encontrar. Gostava de sonhar com que os cristãos pudéssemos ir por todos esses caminhos honestos enchendo-os de caridade, de orações, pondo perfeição no trabalho e bom gosto, deitando a semente da alegria, do perdão e da compreensão por todas as partes. E assim, entre todos, com a nossa ajuda e a de tantos outros, poderemos fazer divinos todos os caminhos da terra.

\*\*\*\*\*

Proponho-te fazer o caminho com São Josemaría, um peregrino do nosso tempo recentemente canonizado. Os textos seguintes, divididos em quatro capítulos, são retirados de algumas das suas obras publicadas. Ser-te-ão um apoio para começar o caminho com uma meta, com um ideal no horizonte e uma luz que te guie; ajudar-

-13-

## A SAÍDA E A META

*Quando nos colocamos na linha de saída para empreender um caminho, na realidade já se marcou um objectivo, que é a meta final. Para o cristão a meta é um ideal atractivo, luminoso, que orienta os nossos passos ao mesmo tempo que dá luz também aos outros. Isto é a santidade. É dar e dar-se aos outros, vencendo egoísmos e horizontes pequenos; é sentir-se amado e amar; é plenitude de uma vida fecunda; é sermos felizes; é ver Deus que é quem sacia plenamente a nossa sede de eternidade. Para isto nos colocamos na linha de saída. É verdade que, como o caminho é comprido, por vezes pode-se enevoar esse ideal e inclusive aparecer miragens que nos enganem em relação à meta, que em ocasiões desejaríamos mais próxima, mais fácil. Mas não nos podemos deixar distrair por esses "ideais fáceis".*

*A meta conquista-se passo a passo, à força de caminhar. Por isso é preciso exigir-se e puxar de si próprio desde o começo. São Josemaría anima a fazer esse esforço constante, desde o "minuto heróico", como ele chamava ao primeiro vencimento que é preciso fazer pela manhã ao levantarmos-nos. Depois é preciso continuar, recomeçar talvez muitas vezes, mas sempre com optimismo, já que o caminho é seguro porque está iluminado pela luz de Deus.*

-15-

te-ão a percorrer – talvez mais com a alma do que com os pés – outro caminho mais elevado do que aquele que vás calcando; confortar-te-ão e animar-te-ão a seguir quando, perante as dificuldades, apareça a tentação do desânimo e tenhas vontade de o deixar; mover-te-ão a pensar nos outros, caminantes também, para fazer entre todos mais fácil e suportável o caminho.

São Josemaría foi um **contemplativo itinerante** porque se encontrou com Jesus no caminho da sua vida e nunca mais o deixou. Pode acontecer que também Jesus se encontre contigo durante o caminho. Segue-o, vai com Ele e nunca mais o deixes.

-14-

**Caminho 1**, Que a tua vida não seja uma vida estéril. - Sê útil. - Deixa rasto. - Ilumina, com o resplendor da tua fé e do teu amor.

Apaga, com a tua vida de apóstolo, o rasto viscoso e sujo que deixaram os semeadores impuros do ódio. - E incendeia todos os caminhos da Terra com o fogo de Cristo que levaste no coração.

**Caminho 382**, Ao oferecer-te aquela História de Jesus, pus como dedicatória: "Que procures a Cristo. Que encontres a Cristo. Que ames a Cristo". - São três etapas claríssimas. Tentaste, pelo menos, viver a primeira?

**Caminho 248**, És tão novo! - Pareces-me um barco que empreende viagem. - Esse ligeiro desvio de agora, se não o corrigires, fará com que no fim não chegues ao porto.

**Caminho 310** "Induimini Dominum Jesum Christum" - revesti-vos de Nosso Senhor Jesus Cristo, dizia São Paulo aos Romanos. - É no Sacramento da Penitência que tu e eu nos revestimos de Jesus Cristo e dos seus merecimentos.

-16-

Sulco **17** Chegar ao cume? Para uma alma entregue, tudo se converte em cume a alcançar; todos os dias descobre novas metas, porque não sabe nem quer pôr limites ao Amor de Deus.

Sulco **116** Falando comigo, afirmava ele que preferia nunca sair do tugúrio onde vivia, porque gostava mais de contar as vigas da "sua" estrebaria do que as estrelas do céu.

Assim são muitos: incapazes de prescindirem das suas pequenas coisas para levantarem os olhos ao céu. Já são horas de terem uma visão de maior altura!

Caminho **191** Vence-te em cada dia desde o primeiro momento, levantando-te pontualmente a uma hora fixa, sem conceder um só minuto à preguiça.

Se, com a ajuda de Deus, te venceres, muito terás adiantado para o resto do dia.

Desmoraliza tanto sentir-se vencido na primeira escaramuça!

Caminho **206** O minuto heróico. - É a hora exacta de te levantares. Sem hesitar: um pensamento sobrenatural e... fora! - O minuto heróico: aí tens uma

-17-

protegeu e acompanhou Jesus enquanto crescia e se fazia homem. Ganhando intimidade com ele descobre-se que o Santo Patriarca é, além disso, Mestre da vida interior, porque nos ensina a conhecer Jesus, a conviver com Ele, a tomar consciência de que fazemos parte da família de Deus. E S. José dá-nos essas lições sendo, como foi, um homem corrente, um pai de família, um trabalhador que ganhava a vida com o esforço das suas mãos. Este facto possui também, para nós, um significado que é motivo de reflexão e de alegria.

-19-

mortificação que fortalece a tua vontade e não debilita a tua natureza.

Sulco **6** Tu, que nunca mais te decides, considera o que me escrevia um irmão teu: "Custa; porém, uma vez tomada a "decisão", que suspiro de felicidade, ao sentir-me seguro no caminho!".

Sulco **99** Li uma vez um provérbio muito popular nalguns países: "O mundo é de Deus, mas Deus aluga-o aos valentes"; e fez-me reflectir. Por que esperas?

Forja **858** O primeiro passo para aproximar outros dos caminhos de Cristo é que te vejam contente, feliz, seguro no teu andar para Deus.

Forja **969** Os católicos têm de andar pela vida como apóstolos: com luz de Deus, com sal de Deus. Sem medo, com naturalidade, mas com tal vida interior, com tal união com Nosso Senhor, que iluminem, que evitem a corrupção e as sombras, que repartam o fruto da serenidade e a eficácia da doutrina cristã.

Cristo que Passa **39** S. José é realmente Pai e Senhor, protegendo e acompanhando no seu caminho terreno aqueles que o veneram, como

-18-

## O CAMINHO

*Uma vez empreendido o caminho, com uma luz na alma, com alegria no coração, pensando na meta, toca agora perseverar. O percurso é comprido, há muitas montanhas. Pode vir a tentação de nos deixarmos levar pelo fácil ou de nos afastar do caminho perante as dificuldades. Mas temos de ser constantes no esforço, e não queixarmo-nos, sorrir, porque a meta vale a pena; assim também faz-se amável o caminho aos outros.*

*É lógico que quem caminha fique cansado. A luz da meta é atractiva e anima-nos a continuar, mas é preciso recuperar forças se quer continuar com galhardia. São Josemaría ensinava que o alimento preciso para percorrer o caminho da vida o obtemos nos nosso encontros com Deus: na Eucaristia e na oração. Aí carregamo-nos de energia espiritual para continuar para a frente com a força que nos dá sentirmo-nos seguros e amados por Deus.*

Caminho **928** Tens razão. - Do alto do cume - escreves-me - em tudo o que se divisa (e é um raio de muitos quilómetros), não se vê uma só planície; por detrás de cada montanha, outra ainda. Se nalgum

-20-

sítio a paisagem parece suavizar-se, ao levantar-se o nevoeiro aparece uma serra que estava oculta.

Assim é, assim tem de ser o horizonte do teu apostolado; é preciso atravessar o mundo - Mas não há caminhos feitos para vós... Fá-los-eis, através das montanhas, à força das vossas passadas

Sulco **231** Gosto deste lema: "Cada caminhante siga o seu caminho" - aquele que Deus lhe marcou - com fidelidade, com amor, ainda que custe

Caminho **39** "Peça que eu nunca queira deter-me no fácil". - Já o pedi. Agora só falta que te empenhes em cumprir esse belo propósito.

Caminho **193** Não sejas frouxo, mole. - Já é tempo de repelires essa estranha compaixão que sentes por ti mesmo.

Caminho **985** Afastaste-te do caminho, e não voltavas por vergonha. - Era mais lógico que tivesses vergonha de não rectificar.

Caminho **990** Constância, que nada desorienta. - Faz-te falta. Pede-a ao Senhor e faz o que puderes para a obter; porque é um grande meio

-21-

descem arrastam-nos com mais força... Vê lá que triste descaminho estás a preparar para ti!

Já o disse o santo bispo de Hipona: não avançar é retroceder.

Caminho **269** Não sejas tão cego ou tão estouvado que deixes de "meter-te" dentro de cada Sacrário quando divisares os muros ou as torres das casas do Senhor. - Ele espera-te.

Não sejas tão cego ou tão estouvado, que deixes de rezar a Maria Imaculada ao menos uma jaculatória quando passares junto de lugares onde sabes que se ofende a Cristo.

Caminho **304** Procura encontrar diariamente uns minutos dessa bendita solidão que tanta falta te faz para teres em andamento a vida interior.

Sulco **462** Gosto de que na oração tenhas essa tendência de percorrer muitos quilómetros: contempas terras diferentes da que pisas; diante dos teus olhos passa gente de outras raças; ouves línguas diversas... É como um eco daquele mandato de Jesus: "euntes docete omnes gentes" - ide, e ensinai toda a gente!

-23-

para te não separeares do fecundo caminho que empreendeste.

Caminho **665** Quero que estejas sempre contente, porque a alegria é parte integrante do teu caminho.

- Pede essa mesma alegria sobrenatural para todos.

Sulco **59** Que ninguém leia tristeza nem dor na tua cara, quando difundes pelo ambiente do mundo o aroma do teu sacrifício. Os filhos de Deus têm de ser sempre semeadores de paz e de alegria.

Forja **143** Quando tiveres alguém ao teu lado - seja quem for -, procura a maneira, sem fazer coisas estranhas, de lhe contagiares a tua alegria de ser e de viver como filho de Deus.

Sulco **165** Disseste-me com ar fanfarrão, e inseguro: "Uns sobem e outros descem... E outros - como eu! - estamos tombados no caminho".

Deu-me tristeza a tua indolência, e acrescentei: os mandriões vão sendo puxados a reboque pelos que sobem; mas habitualmente os que

-22-

Para chegar longe, cada vez mais longe, mete esse fogo de amor nos que te rodeiam; e os teus sonhos e desejos converter-se-ão em realidade - antes, mais e melhor!

Sulco **461** Fizemos a oração da tarde no meio do campo, próximo do anoitecer. Sentados no chão, num silêncio apenas interrompido pela leitura de uns pontos de meditação, devíamos ter um aspecto um tanto estranho, para um espectador que não conhecesse os antecedentes.

Essa oração em pleno campo, "torcendo muito" por todos os que vinham connosco, pela Igreja, pelas almas, foi grata ao Céu e fecunda. Qualquer lugar é apto para esse encontro com Deus.

-24-

## OS OBSTÁCULOS E AS QUEDAS

*Em todo o caminhar, os obstáculos e as quedas são quase inevitáveis. Mas é preciso não desanimar. São Josemaría transmite optimismo perante as dificuldades porque olha para os obstáculos com sentido desportivo, que não paralisa mas estimula. Os obstáculos estão aí, mas também contamos com os meios: a graça de Deus, o Seu perdão e o Seu carinho; e a humildade e o esforço pessoal que não podem faltar.*

*Muitas vezes encontramos "o sofrimento por companheiro de caminho". A dor faz-se presente no caminho antes do que esperamos. Umhas vezes a própria dor, outras a que vemos nos outros, causando-nos ainda mais desgarramento na alma. São momentos para a serenidade, para a fé e para o recurso confiado a Jesus e a Maria Santíssima.*

**Caminho 12** Supera-te ante os obstáculos. - A graça do Senhor não te há-de faltar: "inter medium montium pertransibunt aquae!" - passarás através dos montes!

Que importa que de momento tenhas de restringir a tua actividade, se em breve, como mola que foi comprimida, chegarás incomparavelmente mais longe do que nunca sonhaste?

-25-

**Caminho 669** Está bem que sirvas a Deus como um filho, sem paga, generosamente... - Mas não te preocupes se uma vez ou outra pensas no prémio.

**Caminho 712** Bem fundo caíste. - Começa os alicerces a partir daí. - Sê humilde. - "Cor contritum et humiliatum, Deus, non despicias". - Não desprezará Deus um coração contrito e humilhado.

**Cristo que Passa 24** Durante o nosso caminhar terreno, a dor é pedra de toque do amor.

**Caminho 711** Outra queda..., e que queda!... Desesperar-te? Não; humilhar-te e recorrer, por Maria, tua Mãe, ao Amor Misericordioso de Jesus. - Um "miserere" e, coração ao alto!

- A começar de novo.

-27-

**Caminho 211** Enterra com a penitência, no fosso profundo que a tua humildade abrir, as tuas negligências, ofensas e pecados. - Assim enterra o lavrador, ao pé da árvore que os produziu, frutos apodrecidos, ramos secos e folhas caducas. - E o que era estéril, melhor, o que era prejudicial, contribui eficazmente para uma nova fecundidade. Aprende a tirar das quedas, impulso; da morte, Vida.

**Caminho 262** Não penses mais na tua queda. - Esse pensamento, além de pesada lã que te cobre e esmaga, facilmente se tornará uma ocasião de próximas tentações. - Cristo perdoou-te. Esquece-te do "homem velho".

**Caminho 309** Repara que entranhas de misericórdia tem a justiça de Deus! - Porque, nos julgamentos humanos, castiga-se quem confessa a culpa; e, no divino, perdoa-se.

Bendito seja o santo Sacramento da Penitência!

**Caminho 263** Não desanimes. - Vi-te lutar... A tua derrota de hoje é treino para a vitória definitiva.

-26-

## A AJUDA DOS OUTROS

*Enquanto caminhamos agradece-se muito a ajuda dos outros. A maioria das vezes não se trata de grandes serviços mas de mostrar humor, ter espírito positivo, fazer passar momentos agradáveis aos outros: querer, acertar!*

*A tentação, particularmente em caminhos difíceis, é o egoísmo, cada qual à procura do seu interesse pessoal. São Josemaría falava, porém, do "poder da caridade", que une e, portanto, sustenta os amigos e companheiros mesmo que algum fraqueje. Ele, além disso, convidava-nos a recorrer aos Anjos da Guarda como verdadeiros amigos e à Santíssima Virgem como Mãe: Ela está na meta, com Deus, e também a encontramos junto a nós no caminho, como a Estrela que nos guia.*

**Sulco 227** Escrevias-me: "Juntou-se ao nosso grupo um rapaz, que ia para o norte. Era mineiro. Cantava muito bem e foi acompanhando o nosso coro. Rezei por ele até chegar à sua estação. Ao despedir-se, comentou: "Como gostava de continuar a viagem convosco!"".

-28-

Lembrei-me imediatamente do "mane nobiscum", fica connosco, Senhor! E pedi-Lhe novamente com fé que os outros "O vejam", em cada um de nós, companheiros do "seu caminho".

Forja **942** Procura prestar a tua ajuda sem que se note, sem que te louvem, sem que ninguém te veja..., para que, passando oculto, como o sal, condimentes os ambientes em que te encontras; e contribuas para conseguir que tudo seja - pelo teu sentido cristão - natural, amável e saboroso.

Forja **150** Oxalá saibas, diariamente e com generosidade, contrariar-te, alegre e discretamente, para servir e para tornar agradável a vida aos outros.

Este modo de proceder é verdadeira caridade de Jesus Cristo.

Caminho **549** Terás mais facilidade em cumprir o teu dever, se pensares na ajuda que te prestam os teus irmãos e na que Ihes deixas de prestar se não fores fiel.

Caminho **917** "Nonne cor nostrum ardens erat in nobis, dum loqueretur in via?". - Não é verdade que sentíamos abrasar-se-nos o coração, quando nos falava caminho?

-29-

## São Josemaría Escrivá de Balaguer. Apontamentos biográficos:

S. Josemaría Escrivá nasceu em Barbastro (Espanha) a 9 de Janeiro de 1902. Foi ordenado sacerdote em Saragoça a 28 de Março de 1925. No dia 2 de Outubro de 1928 fundou, por inspiração divina, o Opus Dei. Faleceu em Roma a 26 de Junho de 1975, quando acabava de olhar com muita devoção para uma imagem de Nossa Senhora que presidia o seu gabinete de trabalho. Nesse momento, o Opus Dei estava espalhado pelos cinco continentes e contava com mais de 60.000 membros de 80 nacionalidades, ao serviço da Igreja, com o mesmo espírito de plena união ao Papa e aos Bispos que S. Josemaría Escrivá sempre viveu. O Santo Padre João Paulo II canonizou o Fundador do Opus Dei em Roma, a 6 de Outubro de 2002. A sua festa litúrgica celebra-se a 26 de Junho. O corpo de S. Josemaría Escrivá repousa na igreja prelatícia de Santa Maria da Paz, Roma.

Mais informações sobre S. Josemaría em: [www.escrivaworks.org](http://www.escrivaworks.org).

-31-

Se és apóstolo, estas palavras dos discípulos de Emaús deviam sair espontaneamente dos lábios dos teus companheiros de profissão, depois de te encontrarem a ti no caminho da vida.

Caminho **31** Egoísta! - Tu, sempre tu, sempre o que é "teu". - Pareces incapaz de sentir a fraternidade de Cristo: nos outros, não vês irmãos; vês "degraus".

Pressinto o teu rotundo fracasso. - E, quando te tiveres afundado, quererás que tenham para contigo a caridade que agora não queres ter.

Caminho **562** Tem confiança com o teu Anjo da Guarda. - Trata-o como amigo íntimo - é-o efectivamente - e ele saberá prestar-te mil e um serviços nos assuntos correntes de cada dia.

Caminho **513** Antes, só, não podias... - Agora, recorreste à Senhora, e, com Ela, que fácil!

Caminho **516** Mãe! - Chama-a bem alto. - Ela, a tua Mãe Santa Maria, escuta-te, vê-te em perigo talvez, e oferece-te, com a graça do seu Filho, o consolo do seu regaço, a ternura das suas carícias. E encontrar-te-ás reconfortado para a nova luta.

-30-



## Oração a São Josemaría Escrivá:

Ó Deus, que por mediação da Santíssima Virgem concedestes inúmeras graças a São Josemaría, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres quotidianos do cristão, fazei com que eu também saiba converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar e de servir, com alegria e simplicidade, a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com a luz da fé e do amor.

Concedei-me por intercessão de São Josemaría o favor que Vos peço...(peça-se). Ámen.

Pai nosso, Ave Maria, Glória.

-32-



## Obras publicadas de São Josemaría Escrivá de Balaguer

- Caminho
- Amigos de Deus
- Santo Rosário
- Sulco
- Cristo que Passa
- Via Sacra
- Forja
- Amar a Igreja
- Temas actuais do cristianismo